

Geração Capoeira Song Book



www.arte-capoeira.com
sept'02

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Ela quis bater pè firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Oh Paranáuê, Paraná
Oh Paranáuê, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Assim dera que o morro, Paraná
Se mudou para a cidade, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Ébатуque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou mimbora pra Bahia, Paraná
Eu aqui não fico não, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Se não for essa semana, Paraná
É a semana que vem, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Dou no escondo a ponta, Paraná
Ninguem sabe desatar, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Eu sou braço de marè, Paraná
Mas eu sou marè sem fim, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Si você e Capoeira, Paraná
quero ver você jogar, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Dona Maria como vai você

O vai você, vai você
Dona Maria como vai você
O vai você vai você
Dona Maria como vai você
Joga bonito que eu quero aprender
Dona Maria como vai você

Dà dà dà no negro

Dà dà dà no negro
No negro você não da
Dà dà dà no negro
Mas se der vai apanhar
Dà dà dà no negro
No negro você não da
Dà dà dà no negro
Jogue o negro para cima
Dà dà dà no negro
Deixa o negro vadiar
Dà dà dà no negro
No negro você não da
Dà dà dà no negro

Sai sai Catarina

Sai sai Catarina

Saia do mar venha ver Idalina

Sai sai Catarina

Oh Catarina venha ver

Sai sai Catarina

Oh saia do mar venha ver Idalina

Sai sai Catarina

Oh Catarina venha ver

Sai sai Catarina

Sô angoleiro que veio de Angola

Sô angoleiro que veio de Angola

Jogo com Deus e com Nossa Senhora

Sô angoleiro que veio de Angola

Oi de Angola, de Angola, de Angola

Sô angoleiro que veio de Angola

Toco o atabaque, o berimbau e a viola

Sô angoleiro que veio de Angola

Jogo com você a qualquer hora

Sô angoleiro que veio de Angola

Oi sim sim sim, oi não não não

Oi sim sim sim

Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não

Mas hoje tem amanhã não

Oi sim sim sim

Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não

Olha a pisada de lampião

Oi sim sim sim

Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não

Mas hoje tem amanhã não

Oi sim sim sim

Oi não não não

Oi a pisada de lampião

Oi a pisada de lampião

Oi sim sim sim

Oi não não não

Oi ligeiro, oi ligeiro Paranà

Oi ligeiro, oi ligeiro
Paranà
Pudim é ligeiro
Paranà
Oi ligeiro, oi ligeiro
Paranà
A Simona è ligeira,
Paranà
Oi ligeiro, oi ligeiro
Paranà
O Fifiè ligeiro
Paranà
Oi ligeiro, oi ligeiro
Paranà
Eu também sou ligeiro
Paranà

Quem é você que acaba de chegar

Quem é você que acaba de chegar
Quem é você que acaba de chegar
Eu sou o besouro preto
Besouro de Mangangà
Eu vim là de Santo Amaro
Vim aqui sò prà jogà
Quem é você que acaba de chegar
Eu sou o Mestre Zapata
Me chamam de Mangangà
Bala de rifle não pega
Que dirà faca prà matà
Quem é você que acaba de chegar
Eu sou o Besouro Preto
Besouro de Mangangà
Ando com o corpo fechado
Carrego meu patuà
Quem é você que acaba de chegar
Aqui em Maracangalha
você não vai escapar
Contra faca de tucum
Ninguém pode se salvar
Quem é você que acaba de chegar

Pererê Pererê Pererê

Foi meu avo que me disse
Que foi na Bahia ele viu na ribeira
O moleque de uma perna sò
Que gingava pulava e dava rasteira
Cabeçada, rabo de arraia, martelo cruzado
Não era brincadeira
Foi ai que eu acreditei
Ele viu fei Saci jogando Capoeira
Pererê Pererê Pererê
Moleque Saci não era brincadeira
Pererê Pererê Pererê
Meu avo que me disse ele não diz besteira
Pererê Pererê Pererê

**Vou dizer a meu Senhor
Que a manteiga derramou**

Vou dizer a meu senhor
Que a manteiga derramou
**Vou dizer a meu Senhor
Que a manteiga derramou**
A manteiga não é minha
A manteiga é para filha de loio
**Vou dizer a meu Senhor
Que a manteiga derramou**
Oi a manteiga do patrão
Caiu no chão e derramou
**Vou dizer a meu Senhor
Que a manteiga derramou**

Luanda é meu boi

Luanda é meu boi
E Luanda é Parà
Tereza samba deitada
Oi Marina samba de pè
E là no cais da Bahia
Na roda de Capoeira
Não tem lelê não tem nada
não tem le lê nem lala
Oi não tem le lê nem lala
O laê laê à
O lê lê
O laê laê à
O lê lê
O laê laê à
O lê lê

Salomè Salomé

Salomè Salomé
Homem Pequeno é ladrão de mulher
Salomè Salomé
Mestre pequeno é ladrão de mulher
Salomè Salomé

**Oi me dà meu dinheiro
Oi me dà meu dinheiro valentão**

**Oi me dà meu dinheiro
Oi me dà meu dinheiro valentão**
Me dà meu dinheiro valentão
Oi que no meu dinheiro
Ninguém poe a mão
**Oi me dà meu dinheiro
Eh mè dà meu dinheiro valentão**
Que no meu dinheiro ninguém poe a mão
**Oi me dà meu dinheiro
Oi me dà meu dinheiro valentão**
Que eu dou uma rastteira
Tè ponho no chão
**Oi me dà meu dinheiro
Oi me dà meu dinheiro valentão**
Você não conhece o meu esporão
Oi me dà meu dinheiro

Chora Maria chora

E Maria tava chorando
porque seu amor foi embora
Ele foi
Foi là prà beira do cais
Jogà Capoeira de Angola
Chora Maria chora
Chora Maria seu bem foi embora
Chora Maria chora
Oi prà beira do cais jogador de Angola
Chora Maria chora
Chora Maria porque a roda demora
Chora Maria chora
A roda sò para no romper da aurora
Chora Maria chora
Chora Maria, Maria agora
Chora Maria chora
Quem mandou tu querer Capoeira de Angola
Chora Maria chora

Capoeira é défesa, ataque, A ginga de corpo, é a malandragem

Capoeira
É défesa, ataque
A ginga de corpo
é a malandragem
São Francisco Nunes
Preto velho meu avô
Ensinou para o meu pai
Mas meu pai não me ensinou
Capoeira
É défesa, ataque
A ginga de corpo
é a malandragem
O Maculelê
a dança do pau
A roda da Capoeira
è no toque do berimbau
Capoeira
É défesa, ataque
A ginga de corpo
É a malandragem
Eu ja tive em Moçambique
Eu ja tive em Guinèè
To voltando de Angola
Com o jogo de Malè
Capoeira
É défesa, ataque
A ginga de corpo
É a malandragem
Se você quiser aprende
Vai ter que praticar
Mas na roda de Capoeira
É gostoso de jogar
Capoeira
É défesa, ataque
A ginga de corpo
É a malandragem

Marinheiro sô

Eu não sou daqui
Marinheiro sô
Eu não tenho amor
Marinheiro sô
Eu sou da Bahia
Marinheiro sô
De São Salvador
Marinheiro sô
La vem la vem
Marinheiro sô
Ele vem faceiro
Marinheiro sô
Todo de branco
Marinheiro sô
Com seu bonezinho
Marinheiro sô
marinheiro marinheiro
Marinheiro sô
Quem te ensinou a nadà
Marinheiro sô
foi o tombo do navio
Marinheiro sô
foi o balanço do mar
Marinheiro sô

Cajuê

Mandalalecô
Cajuê
Mandalalecá
Cajuê
Lecô
Cajuê
Lecô loiá
Cajuê

Zum zum zum Besouro Mangangà

Zum zum zum Besouro Mangangà
Bateu na Policia de soldado a general
Zum zum zum Besouro Mangangà
Entrava na roda e não parava de jogà
Zum zum zum Besouro Mangangà

Solta a mandinga ê, Solta a mandinga a

Solta a mandinga ê
Solta a mandinga a
Solta a mandinga ê, Capoeira
Solta a mandinga a
Solta a mandinga ê
Solta a mandinga a
Solta a mandinga ê, Rafele
Solta a mandinga a

Jogador, jogador

Jogador, jogador

Jogador de Capoeira

Jogador, jogador

Jogue e não faça besteira

Jogador, jogador

Jogador de Capoeira

Jogador, jogador

É legal è legal

É legal è legal

Oi joga Capoeira è um negocio legal

É legal è legal

Oi tocar berimbau è um negocio legal

É legal è legal

Oi tocar pandeiro e um negoeio legal

É legal è legal

Oi tocar atabaque e um negocio legal

Ê legal è legal

Eu vi a cegonha voando prà cà

Eu vi a cegonha voando prà cà

Cuidado menino, ela quer te pegar

Eu vi a cegonha voando prà cà

Oi voando prà eà, e voando prà là

Eu vi a cegonha voando prà cà

Oi cegonha danada ela quer te matar

Eu vi a cegonha voando prà cà

Casca dura é madeira de lei

Casca dura é madeira de lei

É madeira de lei, é madeira de lei

Casca dura é madeira de lei

É madeira de lei, é madeira de lei

Casca dura é madeira de lei

Oi chegou a turma da Geração

Casca dura é madeira de lei

É madeira de lei, é madeira de lei

Casca dura é madeira de lei

Marè marè, Marè da beira mar

Marè marè

Marè da beira mar

Marè marè

Marè da beira rio

Marè marè

Mare da beira do mangue

Marè marè

Mare da beira do lago

Marè marè

A canoa virou marinheiro

A canoa virou marinheiro

Oi no fundo do mar tem dinheiro

A canoa virou marinheiro

Oi no fundo do mar tem dinheiro

A canoa virou marinheiro

Meu Besouro voôu, pega esse Besouro

Meu Besouro voôu

Pega esse Besouro

Meu Besouro voôu

Pega esse Besouro

E, e, e, a

meu besouro acabou de voar

E, e, e, a

Meu besouro acabou de voar

E, e, e, a

Meu besouro foi pro Paraná

Meu Besouro voôu

Pega esse Besouro

Meu Besouro voôu

Pega esse Besouro

E, e, e, a

Meu besouro acabou de voar

E, e, e, a

Prà nunca mais voltà

Meu Besouro voôu

Pega esse Besouro

Meu Besouro voôu

Pega esse Besouro

O meu pai sempre dizia

Que mulher matava homem

O meu pai sempre dizia

Que mulher matava homem

O meu pai sempre dizia

Que mulher matava homem

Agora acabei de ver

Quando não mata consome

Agora acabei de ver

Quando não mata consome

Oh Ah Oh Ah Ei

Topei quero ver cair

Topei quero ver cair

Oh Ah Oh Ah Ei

Machado cego não corta

Madeira de jatal

Oh Ah Oh Ah Ei

Assum preto não é açoite

Pardal não é bemtevi

Mais o facão bateu em baixo

A bananeira caiu

Mais o facão bateu em baixo

A bananeira caiu

Mais o facão bateu em baixo

Oh Ah Oh Ah Ei

**Voce que è forte e só pensa em pegar peso
Quero ver entrar na roda e mostrar que è mandingueiro**

Voce que è forte
E só pensa em pegar peso
Quero ver entrar na roda
E mostrar que è mandingueiro
**Voce que è forte
E só pensa em pegar peso
Quero ver entrar na roda
E mostrar que è mandingueiro**
Seu jogo não tem mandinga
Seu jogo não tem molejo
Quando è jogo bonito
Tu não faz nenhum floreio
**Voce que è forte
E só pensa em pegar peso
Quero ver entrar na roda
E mostrar que è mandingueiro**
Mas quando o jogo aperta
Tu fica sem reacção
Parte logo pra danà
Pra joga o outro no chão
**Voce que è forte
E só pensa em pegar peso
Quero ver entrar na roda
E mostrar que è mandingueiro**
E no jogo de Angola
Você è a negação
Quanto esse corpo duro
não sabe joga no chão
**Voce que è forte
E só pensa em pegar peso
Quero ver entrar na roda
E mostrar que è mandingueiro**
Vou dizer meu camarada
Não sou bom de Capoeira
Mas o que tu faz cansado
Eu faço na brincadeira
**Voce que è forte
E só pensa em pegar peso
Quero ver entrar na roda
E mostrar que è mandingueiro**

Era meu mano, era eu

Quando eu entrar você entra
Era meu mano, era eu
Quando eu sair, você sai
Era meu mano, era eu

Ajuda eu berimbau, ajuda eu a Cantar

Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar
Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a Cantar
Preto velho
no tempo do cativo
Trabalhava o dia inteiro
Na senzala madrugada
Numa maneira
De domingo no terreiro
Capoeira e sua dança
Ocultà
Negro africano
Que è de sangue nosso irmão
Em terras brasileiras
Criou a Capoeira
Pra sua libertação
E na provincia
Quisera la acabà
Plantou muito broto de cana
Planto e mando brotã
Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a Cantar

Serra pau, serra madeira

Serra pau, serra madeira
Turma da Geração não è brincadeira
Serra pau, serra madeira
A turma do Bimba não è brincadeira
Serra pau, serra madeira

Negro danado, negro danado

Vou contar uma historia
Que hà muito me ocorreu
Nas andanças da madrugada
Quando o negro apareceu
Fui a ele apresentado
E por um amigo meu
Ele disse que era Mestre
E ao nego eu me apeguei
Ele dava rasteira
Dava aú com uma das mãos
O danado desse negro parece
A bala de canhão
O que ele faz brincando
Voce não faz nem zangado
O danado desse nego
Parece que està endiabrado
Eu falei
Negro danado, negro danado
O que ele faz brincando
Voce não faz nem zangado
Negro danado, negro danado

Meu berimbau instrumento genial

Meu berimbau instrumento genial

Meu berimbau você è fenomenal
Berimbau, instrumento que tem corda
Toca a paz, toca a guerra
E também chulas de amor
Entro na roda logo vou te carinhando
Com a baqueta e com a ruela
Minha chula eu vou cantando

Meu berimbau instrumento genial

Ai ai ai ai doutor

Ai ai ai ai doutor

General foi pro mar, eu também vou

Ai ai ai ai doutor

Na onda do mar eu também vou

Ai ai ai ai doutor

General foi pro mar, eu também vou

Ai ai ai ai doutor

Ao meu Deus muito obrigado

Pela Capoeira eu poder jogar

Oi nada tenho neste mundo
Ai meu Deus nada tive a vida inteira
So a emoção no peito
E o jogo da Capoeira
Ao meu Deus muito obrigado
Pela Capoeira eu poder jogar
Oxala seja louvado
Pela Capoeira eu poder jogar
Hoje esta longe o passado
Pela Capoeira eu poder jogar
O meu Mestre respeitado
Pela Capoeira eu poder jogar
Ao meu Deus muito obrigado
Pela Capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo „s“ dobrado
Pela Capoeira eu poder jogar
O meu Mestre respeitado
Pela Capoeira eu poder jogar
Aos meus amigos muito obrigado
Pela Capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo „s“ dobrado
Pela Capoeira eu poder jogar
Ao Mestre Bimba muito obrigado
Pela Capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo „s“ dobrado
Pela Capoeira eu poder jogar

Capoeira parado não dà

O Capoeira antigamente
Tinha que se movimentar
Que era pra enganar a gente
Que era pra negacear
Agora tà diferente
Capoeira tà parado, oi ià ià
Joga no mesmo lugar
Oi pula prà là, pula prà cà, vai
Capoeira parado não dà
Oi la ginga menino
Oi la sai do lugar

Capoeira parado não dà

Oi la pula no alto
Da salto mortal

Capoeira parado não dà

Oi la ginga menino
Oi la sai do lugar

Capoeira parado não dà

Oi não se ve mais negativa
Onde è que anda a rasteira
Nunca vi mais meia lua
Inventaram a tal ponteira
não se ve mais um cabra leve
Brincando na bananeira
Isso me deixa confuso
Serà que isso ai è Capoeira
Olha ginga menino
Oi la sai do lugar

Capoeira parado não dà

Oi la pula pro alto
Da salto mortal

Capoeira parado não dà

Oi se arrasta no chão
Que nem cobra coral

Capoeira parado não dà

Oi ninguem bate uma palma
Oi meu Deus, ninguem responde o refrão
Ninguem faz uma cantiga
Do fundo do coração
Oi ninguem mais respeita o mestre
Que tem tanto prà ensinà
Isso me deixa confuso
Oi onde isso tudo vai parà
Oi ià bate uma palma
Vamo cantà

Capoeira parado não dà

Olha a ginga rnenino
Oi la sai do lugar

Capoeira parado não dà

Oi la pula no alto
Dà salto mortal

Capoeira parado não dà

Oi la ginga prà là
Pula prà cà

Capoeira parado não dà

Oi onde è que anda a malicia
Onde è que anda a mandinga
Eu posso ver 100 Capoeira
Todos tem a mesma ginga
Pode ser que eu teje velho
As coisas tem que mudar
È mas parado como punho fechado

Que que è meu irmão
Oi là ginga menino
Oi là dà saito mortal
Capoeira parado não dà
Ginga prà là
Ginga prà cà
Capoeira parado não dà
È todo mundo de cara amarrada
Oi meu Deus todo mundo querendo brigar
Sô na boca de espera
Mas sem saber esperar
A Capoeira era no corpo
Foi parar noutro lugar
E meu mestre sempre me disse
Ei, Capoeira parado não dà
Oi la joga menino
Oi la sai do lugar
Capoeira parado não dà
Olha pula no alto
dà salto mortal
Capoeira parado não dà
Se arrasta no chão
Que nem cobra coral
Capoeira parado não dà

Leva Morena Me Leva

Leva morena me leva
Leva p'ro meu bangalo
Leva morena me leva
Que sou Capoeira ja disse que sou
Leva morena me leva
Leva p'ro meu bangalo
Leva morena me leva
Que hoje faz frio amanhã faz calor
Leva morena me leva
Leva p'ro meu bangalo
Leva morena me leva
Me leva pra baixo do seu cobertor
Leva morena me leva
Leva p'ro meu bangalo
Leva morena me leva
Que hoje sou pobre amanhã sou doutor
Leva morena me leva
Leva p'ro meu bangalo

Canarinho d'Alemanha

Canarinho d'Alemanha
Quem matou meu curió?
Eu joga capoeira
Da Bahia a Maceió
Canarinho d'Alemanha
Quem matou meu curió?
Na roda capoeira, Mestre Bimba
É o maior
Canarinho d'Alemanha
Quem matou meu curió?
Na roda capoeira,
Quero ver quem é melhor
Canarinho d'Alemanha
Quem matou meu curió?

Dona Maria Como Vai Você?

Vai você, vai você

Dona Maria como vai você?

Como vai você, como vai você

Dona Maria como vai você?

Como vai, como passou

Dona Maria como vai você?

Joga bonito que eu quero aprender

Dona Maria como vai você?

Bimba mandou bater

Bimba mandou bater

Bater

Bimba mandou jogar

Jogar

Bimba mandou cantar

Cantar

Capoeira veio aqui

Capoeira veio aqui

Dos quilombos de Zumbi

Como angola ela chegou

E aqui luta virou

Nego fugia da senzala

Perseguido de todo alarido

Pra lutà

Olha a armada, meia lua e cabeçada

A rasteira e a queixada

Pra matà

Capoeira dizia, Capoeira fazia

Liberdade pro negro, liberdade pra vida

Capoeira hoje em dia, è Brasil e alegria

Vem pra roda vamos jogar

Oooooo, Capoeira, Capoeira

Oooooo, Capoeira, Capoeira

Oooooo, Capoeira, Capoeira

Apanha A Laranja No Chão

Apanha a laranja no chão, tico tico

Se meu amor foi embora eu não fico

Apanha a laranja no chão, tico tico

Meu abada é de renda, e de fita

Apanha a laranja no chão, tico tico

Não se apanha com a mão, se apanha com bico

Apanha a laranja no chão, tico tico

Cuidado Moço

Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Pela rama que da a arvore
Sei da fruta que ela da
Essa fruta tem caroço
Ela pode lhe engasgar
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Mais vale nossa amizade
Que dinheiro no meu bolso
Para quem sabe viver
Essa vida é um colosso
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Ando com o corpo fechado
E um rosario no pescoço
Fui criado la na roça
Tomando agua de poço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Você jogava muito
No tempo que era moço
Já tá ficando velho
Olha as rugas no seu rosto
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cachorro que é esperto
Come a carne e roi o osso
A mulher quando não presta
Mata o cabra de desgosto
Cuidado moço.....

Ai, Ai, Ai, Ai [São Bento me Chama]

Ai, Ai, Ai, Ai
São Bento me chama
Ai, Ai, Ai, Ai
São Bento me leva
Ai, Ai, Ai, Ai
São Bento me prenda
Ai, Ai, Ai, Ai
São Bento me solta

Adão, Adão

Adão, Adão
Oi cadê Salomé
Adão
Oi cadê Salomé
Adão
O foi p'ra ilha de Maré

Chuê chuê chuê chuà

Eu pisei na folha seca
De fazer chuê chuà
Chuê chuê chuê chuà
Eu vim fazer chuê chuà
Chuê chuê chuê chuà
Eu vim fazer chuê chuà
Chuê chuê chuê chuà

Capoeira Ligeira

Capoeira prá estrangeiro, meu irmão,
É mato
Capoeira brasileira, meu compadre,
é de matar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão,
É mato
Capoeira brasileira, meu compadre,
é de matar
Berimbau tá chamando
É a roda formando
Vai se benzendo prá entrar
O toque é de Angola, São Bento Pequeno, Cavalaria, lúna
A mandinga do jogo
O molejo da esquiva
É prá não cochilar
Capoeira é ligeira
Ela é brasileira
Ela é de matar
Capoeira é ligeira
Ela é brasileira
Ela é de matar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão,
É mato
Capoeira brasileira, meu compadre,
é de matar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão,
É mato
Capoeira brasileira, meu compadre,
é de matar
Olha o rabo de arraia
Olha aí a ponteira
E a meia lua prá matar
O mortal e o aú
O macaco e a rasteira
E o arastão prá derrubar
Galopante faceiro
Vai se preparando pra voar
Capoeira é ligeira
Ela é brasileira
Ela é de matar
Capoeira é ligeira

Ela é brasileira

Ela é de matar

Chora Capoeira, Capoeira Chora

Chora capoeira, capoeira chora

Chora capoeira, Mestre Bimba foi embora

Eh Chora

Chora capoeira, capoeira chora

Chora capoeira, Mestre Bimba foi embora

Mestre Bimba foi embora

Por favor tire o chapéu

Mas não vá chorar agora

Mestre Bimba foi pro céu

Chora capoeira, capoeira chora

Chora capoeira, Mestre Bimba foi embora

Eh Chora

Chora capoeira, capoeira chora

Chora capoeira, Mestre Bimba foi embora

Eh Chora

Chora capoeira, capoeira chora

Chora capoeira, Mestre Bimba foi embora

Mestre Bimba foi embora

Mas deixou jôgo bonito

Deve estar jogando agora

Numa roda do infinito

Eh Chora

Chora capoeira, capoeira chora

Chora capoeira, Mestre Bimba foi embora

Eh Chora

Chora capoeira, capoeira chora

Chora capoeira, Mestre Bimba foi embora

Mestre Bimba foi embora

Não teve chôro e nem mistério

O berimbau tocou sereno

Na porta do cemitério

Eh Chora

Chora capoeira, capoeira chora

Chora capoeira, Mestre Bimba foi embora

Boa Viagem

Adeus, Adeus

Boa Viagem

Eu vou me embora

Boa Viagem

Eu vou com Deus

Boa Viagem

E com nossa Senhora

Boa Viagem

Eu vou, eu vou

Boa Viagem

Pois chegou a hora

Boa Viagem

Oh Bujão, Oh Bujão, Oh Bujão

Oh Bujão não me suje o roupão oh Bujão

Oh Bujão, Oh Bujão, Oh Bujão

Capoeira de angola não é agressão, oh Bujão

Oh Bujão, Oh Bujão, Oh Bujão

Capoeira de angola é um aperto de mão, oh Bujão

Oh Bujão, Oh Bujão, Oh Bujão

Pegue no chão, não suje o roupão oh Bujão

Oh Bujão, Oh Bujão, Oh Bujão

Bate com pé não toque com a mão, oh Bujão

Oh Bujão, Oh Bujão, Oh Bujão

Idalina

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina tem o costume de chamar

E sair andando

É de manhã, Idalina tá me chamando

Oh Idalina meu amor,

Idalina tá me esperando

É de manhã, Idalina tá me chamando

Oh Idalina tem o costume danado

De falar de homem

É de manhã, Idalina tá me chamando

Nhem Nhem Nhem

Eh menino chorou

Nhem Nhem Nhem

Eh menino chorou

Nhem Nhem Nhem

Porque não mamou

Nhem Nhem Nhem

Sua mãe tá na feira

Nhem Nhem Nhem

Ela ainda, não voltou

Nhem Nhem Nhem

Cala a boca' menino

Nhem Nhem Nhem

Eh menino danado

Nhem Nhem Nhem

Eh menino malvado

Nhem Nhem Nhem

Ajuda Eu Berimbau

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

O preto velho

No tempo do cativo

Trabalhava o dia inteiro

La p̃ra senzala matuta

Uma maneira de domingo no terreiro

Capoeira e suas danças o muta

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Negro africano

Que de sangue é nosso irmão

Em terras brasileiras

Criou a capoeira

P̃ra sua libertação

Más na província

Quiseram ela acabar

Como o broto de cana

Oue corta volta a brotar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

No mundo inteiro

Historias da capoeira

Ai meu deus quero contar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Mundo inteiro

Nas rodas de capoeira

Ai meu deus quero jogar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

O São Bento proteja esse jogo (2X)

O São Bento me deixa jogar

O São Bento proteja esse roda

A capoeira não pode parar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu a cantar

Moleque É Tu

Oi, é tu que é moleque

Moleque é tu

Moleque te pego

Moleque é tu

Eh, me chamou de moleque

Moleque é tu

A Manteiga Derramou

Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
E a manteiga não é minha
E a manteiga é de ioiô
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
E a manteiga não é minha
E a manteiga é de ioiô
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga é de ioiô
Caiu na água e se molhou
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga é do patrão
Caiu no chão e derramou
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga não é minha
É pra filha de ioiô...

CORRIDOS

Waldemar da Paixão (Autor: Lagartixa)

Na Bahia ouvi dizer que tinha um cara legal,
que batia no atabaque tocava berimbau!
Este cabra era falado em todas rodas da cidade!
Como era o nome dele
Waldemar da Libertade.
Como era o nome dele
Waldemar da Libertade
Como era o nome dele
Waldemar da Libertade

Luanda (Autor: Lagartixa)

Olha Mestre, escute bem, o balanço desta canção,
pois foi feita com carinho pelo grupo Geração!
Nunca esqueci o dia do meu batizado,
tudo bem organizado para Capoeira rolar!
Os treinamentos dentro da academia,
toda aquela energia, esforço e dedicação!
Foram bons momentos, que até hoje sinto falta,
mais a vida foi engrata, decidi tudo mudar!
Mais é assim, a Capoeira é malina, sabe nos utilizar,
temos que tomar cuidado com a volta que o mundo dá!
Meu mestre joga no ar, meu mestre joga no chão,
bate bandeiro e atabaque, no biriba ele é bão.
**Meu mestre joga no ar, meu mestre joga no chão,
bate bandeiro e atabaque, no biriba ele é bão.**
Meu mestre muito obrigado, pela Capoeira me ensinar,
hoje jogo em outras rodas, mais tenho saudade do lugar,
onde comecei a Capoeira, um dia eu vou voltar!
Luanda eh, luanda, luanda eh capoeira, luanda!
Luanda eh, luanda, luanda eh capoeira, luanda!
Luanda eh, luanda, luanda eh capoeira, luanda!
Luanda eh, luanda, luanda eh capoeira, luanda!
Meu mestre joga no ar, meu mestre joga no chão,
bate bandeiro e atabaque, no biriba ele é bão.
**Meu mestre joga no ar, meu mestre joga no chão,
bate bandeiro e atabaque, no biriba ele é bão.**

Geração Montes Claros (Autor: Cebolinha)

Todo domingo, bem de manhazinha,
tem roda animada no Alto São João!
Em Montes Claros, Minas Gerais,
todo domingo já é tradição!
Biriba tocando, e a turma animada
mantem a energia com força e união!
E eu, me arrepio todinho,
pois sou capoeira, sou da geração!
Geração geração, Geração Capoeira
Geração geração
Vacilou, levou rasteira!
Geração geração

LADAINHAS DE ANGOLA

Toda Bahia chorou, toda Bahia chorou
No dia que a capoeira de angola, perdeu seu professor
Meste Pastinha foi embora, oxala quem o levou,
la pras banda de aruanda, mas ninguem se conformou
Chorou grande, chorou menino, chorou mocinha e doutor,
pretas velhas, feiticeiras, ogans e babalao
Berimbal tocou luna; num toque triste de morte,
e a capoeira foi jogada no som da triste canção
Da boca do mandingueiro de dentro do coração,
e nao houve na bahia, quem não cantase este refrão
Lé va la menino, mostra o que o mestre ensinou
Mostra que arancaram a planta, mas a semente brotou,
e se for bem culitvada vai dar bom fruto e bela flor
Ai ai aidé joga bonito que eu quero aprender

Ai ai aidé

Mestre Pastinha eu cantei pra voce

Ai ai aidé

Aconteceu, ate hoje eu me lembro, foi num dia de novembro,
sofrendo durante meses, numa sexta-feira 13, ai meu Deus, Mestre
Pastinha morreu!

Mas para ele, a morte foi aforia, que o livrou desda agonia do
mundo que ele vivia, de tristeza e solidão!

E triste eu sei, chora fraco chora bruto, capoeira esta de luto, pois
perdeu seu guardião!

Adeus Pastinha, a Deus eu rezo uma prece, pois bem que voce
merece, va com Deus descanse em paz!

Na capoeira, teve fama teve gloria, seu nome foi pra historia, não
te esquecerei jamais, Camará!

Lé vamos embora

lé vamos emobra camará

Pelo mundo a fora

lé pelo mundo a fora, camará.

Lé viva Pastinha

lé viva Pastinha, camará

Minha pele é negra, como e negra a propia noite
Tenho a marca do açoite, por onde o sangue jorrava
Meu braço e forte, como era o propio tronco, onde o negro bravo e
ronco, amarrado lamentava

Hoje sou livre, mas não posso me esquecer, que para hoje livre eu
ser, muita gente ja morreu

Não e revolta, e lembrar do que passou

Mais na vida tudo passa e o tempo ja passou

Mais e que nas noites de tristeza, quando meu berimbau chora,
parece que mesmo agora, ainda posso escutar, um soluso e um
lamento, o barrulho das correntes, da vontade de chorá.

Oi ta, ta ta bom Jesus dos navegantes so navega pelo mar.

Oi ta, ta, ta

Os escravos da senzala não sabia o que era mar.

Oi ta, ta, ta